

INDICADORES ECONÔMICOS E SANITÁRIOS NA SUSTENTABILIDADE DE PROPRIEDADES FAMILIARES PRODUTORAS DE LEITE

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras-chaves: Eficiência produtiva; Gestão financeira; Índices zootécnicos; Qualidade do leite; Rentabilidade.

A sustentabilidade econômica na produção leiteira familiar está diretamente associada à eficiência produtiva e sanitária do rebanho, áreas nas quais a atuação do médico-veterinário é determinante. Em propriedades familiares, caracterizadas por menor escala de produção e maior dependência da renda do leite, pequenas variações nos índices zootécnicos podem comprometer a margem de lucro. Nesse contexto, a análise integrada de indicadores econômicos e técnicos torna-se fundamental para a manutenção da viabilidade da atividade. O presente trabalho tem como objetivo discutir os principais indicadores de sustentabilidade econômica relacionados aos parâmetros produtivos e sanitários em propriedades familiares produtoras de leite. Entre os indicadores econômicos destacam-se o custo operacional efetivo, o custo por litro produzido, a margem bruta e a lucratividade. Contudo, esses resultados são influenciados por variáveis técnicas como produção média por vaca em lactação, taxa de prenhez, intervalo entre partos, taxa de descarte involuntário, mortalidade de bezerras e incidência de enfermidades, sobretudo mastite clínica e subclínica. Destaca-se que a elevação da contagem de células somáticas impacta a qualidade do leite e aumenta perdas produtivas, enquanto falhas reprodutivas prolongam o período improdutivo das vacas e elevam os custos com inseminações. Do mesmo modo, doenças metabólicas no período de transição aumentam despesas com tratamentos e reduzem a eficiência alimentar dos animais, comprometendo o desempenho produtivo do rebanho. A adoção de programas preventivos, controle sanitário sistemático, manejo reprodutivo eficiente e uso racional de antimicrobianos contribuem para a diminuição de perdas econômicas e maior estabilidade financeira. A integração entre monitoramento clínico, controle de custos e planejamento produtivo permite melhor tomada de decisão e maior previsibilidade econômica. Conclui-se que a sustentabilidade econômica em propriedades familiares produtoras de leite depende da articulação entre gestão financeira e controle rigoroso dos indicadores sanitários e reprodutivos, sendo imprescindível o acompanhamento técnico contínuo. Dessa forma, o médico-veterinário assume papel estratégico na promoção da saúde animal, na consolidação da eficiência produtiva e na garantia da permanência econômica da atividade leiteira no meio rural.

Referências Bibliográficas:

CAMPOS, K. C. et al. Índice de sustentabilidade da produção da pecuária leiteira nas mesorregiões do Brasil. *Economia & Região*, v. 12, n. 1, p. 48–73, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5433/2317-627X.2024.v12.n1.48560>.

CORTINHAS, C. S. et al. The Association between Socioeconomic Profiles, Attitudes, and Knowledge of Dairy Farmers Regarding Somatic Cell Count and Milk Quality. *Animals*, Basel, v. 13, n. 17, p. 2787, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani13172787>.

FIORILLO, V. et al. Milk Quality and Economic Sustainability in Dairy Farming: A Systematic Review of Performance Indicators. *Dairy*, Basel, v. 5, n. 3, p. 384–402, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/dairy5030031>.

GONÇALVES, J. L. et al. Herd-level associations between somatic cell counts and economic performance indicators in Brazilian dairy herds. *Journal of Dairy Science*, v. 104, n. 2, p. 1855–1863, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3168/jds.2019-17834>.